

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 590 - 1/2

HPV: SIGNIFICADO PARA MULHERES EM IDADE FÉRTIL

MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto¹BRITO, Rosilene Gomes²MARQUES, Juliana Freitas³BARBOSA, Régia Christina Moura⁴OLIVEIRA, Marcos Renato⁵

INTRODUÇÃO: O HPV é um vírus não cultivável do grupo papilomavírus, sendo considerada uma das Doenças Sexualmente Transmissíveis/DST's mais frequentes em todo o mundo. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil sócio-econômico e reprodutivo das mulheres entrevistadas; identificar o conhecimento das mulheres sobre as manifestações, formas de contágio e prevenção do Papiloma Vírus Humano (HPV); conhecer o significado do HPV para mulheres em idade fértil. **METODOLOGIA:** Estudo de natureza quantitativa, com 34 mulheres em idade fértil que compareceram para consulta ginecológica, em uma Unidade Básica de Saúde/UBS, no município de Maranguape/CE, nos meses de abril e maio de 2009. Foi realizada uma entrevista estruturada abordando questões relativas aos dados sócio-econômicos, gineco-obstétricos e relacionados ao HPV. Os resultados foram agrupados em gráficos e tabelas, através do Programa Microsoft Office *Excel* 2003 e analisados à literatura pertinente. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que o perfil sócio-econômico das mulheres entrevistadas foi, em sua maioria jovem, dos 20 aos 30 anos de idade (64,7%); 50% solteiras; com 3 a 7 anos de estudo (55,9%); com renda entre 1 a 3 salários mínimos (53%) e profissão/ocupação do lar (47,1%). Os dados gineco-obstétricos mostram que 32,3% das mulheres não têm filhos; 50% tiveram até 2 gestações; 1 parto (32,4%)

¹ Enfermeira Obstetra. Atuante na Maternidade Escola Assis Chateaubriand/ UFC. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde/ UECE. Docente da Disciplina Processo de Cuidar em Saúde da Mulher e do RN da FAMETRO. End. Rua Manuel Jesuino 738, Varjota. CEP: 60.175-270. Fortaleza-CE. E-mail: karlapeixoto@hotmail.com.

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da FAMETRO.

³ Enfermeira. Mestranda em Cuidados Clínicos em Saúde/UECE. Docente da Disciplina Estágio Supervisionado I/FAMETRO.

⁴ Doutora em Enfermagem/UFC. Docente da Disciplina Saúde Coletiva/ FAMETRO.

⁵ Acadêmico de Enfermagem do 7º semestre. Bolsista de Iniciação Científica/ FAMETRO. Integrante do Grupo de Pesquisa em Cuidados de Enfermagem/ GEPCE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 590 - 2/2

e 82,4% das mulheres nunca sofreu nenhum aborto. A idade da menarca foi, em sua maioria, de 10 a 12 anos (58,8%); a coitarca entre 15 a 19 anos (61,8%); 88,2% das mulheres têm parceiro fixo e este possui idade entre 20 a 40 anos (67,6%). Quanto a ocorrência de DST's, 34% referem que a nunca tiveram; o conhecimento sobre as DST's foram relatados: sífilis, gonorréia e HPV; 17 mulheres utilizam o preservativo como método contraceptivo; 64,7% faz uso de algum método contraceptivo; sobre o exame de HIV, 67,6% das mulheres já o realizaram. Os dados relativos ao HPV, demonstram que 79,4% das mulheres nunca ouviram falar sobre a doença; 55,9% acham que o HPV está relacionado ao câncer de colo uterino; 76,4% sabem como é transmitido o vírus e como evitá-lo; nenhuma das mulheres recebeu informações sobre o HPV em consultas ginecológicas, embora tenha sido relatado interesse acentuado em receber informações sobre a doença em 100% das mulheres. **CONCLUSÕES:** A educação em saúde é um fator de extrema importância para que as mulheres possam ter uma concepção mais elaborada acerca da sua saúde sexual e reprodutiva e assim, dispor de mecanismos eficazes para o enfrentamento do processo saúde/doença. **BIBLIOGRAFIA: BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2008: incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2007. LAPIN, G. A; DERCHAIN, S. F. M; TAMBASCIA, J. Comparação entre a colpocitologia oncológica de encaminhamento e a da gravidade das lesões intraepiteliais. **Revista de Saúde Pública.** São Paulo, v. 34, n. 2, abril de 2000. QUEIROZ, D. T.; PESSOA, S. M. F.; SOUSA, R. A.; Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV): incertezas e desafios. **Rev. Acta Paul. Enferm.** São Paulo, v.18, n.2, p.190-06. 2005.

Palavras-chave: HPV; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Educação em Saúde.